



## Sem acordo após 10 rodadas de negociação, greve dos vigilantes da Bahia continua



Trabalhadores se reuniram para acompanhar rodada de negociação no MPT

Descaso é a palavra que descreve o tratamento dado pelos patrões aos trabalhadores. Na 10ª rodada de negociação, realizada nesta terça-feira (6) no Ministério Público do Trabalho (MPT) em Salvador, os empresários enrolaram mais uma vez e conseguiram que o MPT continuasse a negociação hoje (7). Na rodada de terça, eles recuaram na proposta indecente de hora-extra na folga, ofereceram reajuste de 3,63% - antes a oferta era de 1% - ou 5% a partir de junho.

Ao final da rodada de negociação desta terça-feira, os aproximadamente 1.500 vigilantes que acompanharam tudo da porta do MPT decidiram rejeitar as propostas e continuar com a greve. Os trabalhadores

saíram em caminhada até a sede do Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) e denunciaram a intransigência patronal à população.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindvigilantes/BA, José Boaventura, os patrões se viram obrigados a recuar na proposta indecente de hora-extra na folga, mas ainda assim tentaram uma pegadinha: conversão da jornada 12x36 pra 8x8x8. “O Sindicato aceitou, mas aí veio o truque. Eles não queriam vigência imediata, e sim cinco anos para implementação. Ora, se a CCT é de um ano, como pedem cinco para implantar uma jornada? Estavam



Após a negociação, trabalhadores saíram em passeata para protestar contra descaso dos patrões. (Foto: Reprodução/TV Bahia)

blefando”, afirmou.

Por volta de 13h, os empresários pediram a suspensão da reunião e o MPT marcou outra para esta quarta-feira (7), às 14h. O Sindicato convocou a categoria para comparecer à sede da entidade para que todos saiam juntos de lá até o MPT.

### **Vigilantes da MAP vão receber residual de 30% de periculosidade de 2013**

Mesmo em meio às lutas da Campanha Salarial, o Sindvigilantes/BA acompanhou nesta

terça-feira (6) uma audiência na Justiça de Trabalho contra a MAP e garantiu o pagamento de R\$ 800 mil de valores residuais da implantação do adicional de 30% de periculosidade em 2013. O Sindicato acionou a justiça para cobrar o reflexo dos 30% no salário e adicionais (noturno e outros) em dias de dezembro e janeiro que não foram respeitados e pagos pela empresa.

“Em breve os vigilantes vão começar a receber seus direitos defendidos pelo seu Sindicato, que não cedeu às ameaças e chantagens da empresa. Sindicato sério é assim: defende o trabalhador, não tem medo de ameaça e não se vende”, afirmou Boaventura.

Fonte: CNTV



# Troca de tiros na Prefeitura do Rio deixa dois vigilantes feridos

*Tentativa de assalto a carro forte provocou correria e deixou dois baleados. Funcionários do Centro de Operações relataram momentos de pânico e precisaram se abaixar para fugir dos tiros.*



Carro-forte dentro da Prefeitura do Rio, no Centro. (Foto: Carlos Brito/ G1)

Um assalto a um carro forte no estacionamento da Prefeitura do Rio, no Centro Administrativo São Sebastião, no Centro, deixou dois vigilantes feridos na manhã desta quarta-feira (7). Por volta das 8h30, bombeiros atuavam no local. Um dos feridos foi levado para o Hospital Souza Aguiar e o outro estava sendo atendido no local.

Segundo vigilantes, houve perseguição e troca de tiros com os criminosos. Os funcionários do Centro de Operações relataram momentos de pânico e precisaram se abaixar para fugir dos tiros.

Em nota, a Prefeitura do Rio informou que cinco homens armados renderam dois vigilantes que estavam num carro forte para abastecer os caixas eletrônicos do prédio anexo do Centro

Administrativo São Sebastião. “Os seguranças da empresa reagiram, um foi baleado no braço e outro na perna e encaminhados para o hospital Municipal Souza Aguiar. A Guarda Municipal acionou as Polícias Militar e Civil que já estão no local”, esclareceu a nota.

A Polícia Militar informou que os criminosos conseguiram fugir e que equipes do 4ºBPM realizam buscas na região para prender os criminosos e já conseguiram localizar o veículo utilizado por eles. Ainda no local do roubo, os policiais apreenderam dois carregadores de fuzil AK 47.

Fonte: G1

# Ladrões explodem carro-forte com dinamites em rodovia de MS, perto da fronteira

*Veículo usado na fuga dos assaltantes foi encontrado incendiado. Vigilantes foram socorridos, segundo a polícia.*



Carro forte ficou totalmente destruído (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

Um carro-forte foi explodido durante assalto na manhã desta terça-feira (6), na MS-156, entre Caarapó e Amambai, na região sul de Mato Grosso do Sul, perto da fronteira com o Paraguai. As informações são da Polícia Militar Rodoviária (PMR) e da Polícia Civil.

De acordo com a polícia, os assaltantes fugiram em um carro que foi encontrado queimado na rodovia. Ainda não se sabe a

direção em que os bandidos fugiram.

O carro-forte ficou destruído. Diversas cédulas de dinheiro ficaram espalhadas na rodovia. Os vigilantes que estavam no veículo foram socorridos. Equipes de várias forças policiais estão na região.

Fonte: G1

# Por 14 a 11, comissão aprova relatório de reforma trabalhista

*Base governista sofre, mas consegue aprovar texto. Oposição critica relator por ignorar emendas e diz que texto é nocivo ao trabalhador. Projeto passará por mais duas comissões*



Mesmo sob protestos, matéria foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Mobilização dos trabalhadores deve continuar.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou no início da noite desta terça-feira (6), por 14 votos a 11, o relatório sobre o projeto de “reforma” trabalhista (PLC 38). O colegiado também rejeitou destaques e emendas. Antes de ir a plenário, texto terá

de passar ainda pelas comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa.

Durante a sessão, que começou às 10h e terminou por volta de 19h, mesmo senadores que disseram ver pontos positivos se pronunciaram

contra o projeto. Houve crítica mesmo de parlamentares identificados com o Executivo. A rigor, nenhum se manifestou a favor. Vários criticaram a postura do relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que não acatou nenhuma emenda. Para evitar retorno do texto à Câmara – aprovado em abril como PL 6.787 –, ele apenas sugeriu vetos que seriam feitos pelo presidente Michel Temer, mediante “acordo” com o governo.

Kátia Abreu (PMDB-TO), por exemplo, disse que não era “carimbadora da Câmara”. Já Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) afirmou que Ferraço abria mão de sua prerrogativa de legislador.

Paulo Paim (PT-RS) lembrou de debates entre “abolicionistas” e “escravagistas” e reafirmou que ninguém havia se manifestado a favor do PLC 38, mas mesmo assim o projeto era aprovado. “Não entendo como a Casa revisora se recusa a fazer mudanças que considera obrigatórias.” Para ele, agora não poderá haver “atropelo” na tramitação da matéria na Comissão de Assuntos Sociais. “Dou um voto de confiança antecipado à senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)”, acrescentou, referindo-se à presidenta daquele colegiado.

“Eu me sinto totalmente constrangido em votar a favor dessa matéria”, afirmou Otto Alencar (PSD-BA). “É a primeira vez que eu vejo uma matéria vir da Câmara dos Deputados e o relator, senador Ricardo Ferraço, que me surpreendeu, recomenda que o presidente Michel Temer vá vetar ou mande uma medida provisória”, acrescentou, lembrando ainda do julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior do Eleitoral, a pedido do próprio PSDB – partido que, segundo Alencar, está “com o pé em duas canoas”, já que agora é governista.

Ele se referiu ao líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), como “primeiro-ministro” do governo Temer. “Vamos tirar essa matéria de pauta, primeiro-ministro. Essa matéria não vai livrá-lo (ao presidente) dos problemas que ele tem com a Justiça”, afirmou.

Entre as emendas apresentadas, a senadora Vanessa propôs vetar o item que possibilita à mulher gestante ou lactante trabalhar em ambiente insalubres. Quase gritando, Jucá disse que o tema seria vetado por Temer. “Essa matéria

está resolvida”, afirmou, no esforço para evitar emendas e, com isso, garantir que o projeto não voltasse à Câmara. No final, a emenda foi rejeitada, também por 14 a 11.

José Serra (PSDB-SP) afirmou que votaria com seu partido, e propôs que o governo formalizasse, por escrito, quais são as mudanças a serem feitas no projeto via medida provisória. Ele criticou o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central por ter sinalizado com um andamento em ritmo menor da queda de juros, por causa da tramitação mais lenta das reformas. “Com isso, o que fazem é dar dimensão a essa crise. Ou seja, jogando contra, gol contra”, afirmou. Para Serra, a questão central da economia é reduzir os juros.

Nesse ponto, ganhou apoio de José Pimentel (PT-CE). “Não é na relação trabalhista que está o problema da nossa economia”, disse o senador petista, acrescentando que o país chegou a ter “pleno emprego” em período recente, com a mesma legislação que agora é questionada.

Líder do PMDB no Senado, em conflito com o Planalto, Renan Calheiros (PMDB-AL) disse ter defendido com o governo um “pacto, acordo, consenso, para fazer todas as reformas que o país precisa”, em vez de aprovar um projeto como o de hoje. Segundo ele, o custo do trabalho não é o maior entre os custos de produção. “Era muito melhor que aproveitássemos esta circunstância, aprovando flexibilização e aprofundando a crise, e construíssemos um pacto pelo interesse nacional.”

Para Ferraço, que também será o relator na CAS – ou seja, deverá seguir o padrão –, o projeto irá a plenário no final do mês. As centrais sindicais aprovaram nova greve geral, contra esta reforma e a da Previdência, para o dia 30.

Fonte: Rede Brasil Atual

# O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

Você poderá ser contratado como “autônomo”, ainda que trabalhe com jornada fixa e obedeça ordens do dono da empresa.

## NOVO ART. 442-B:

A contratação do autônomo, cumpridas por este todas as formalidades legais, **com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não**, afasta a qualidade de empregado prevista no art. 3º desta Consolidação.



Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Abdelaziz  
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF